

Editorial

Com muita satisfação apresento a publicação da segunda edição da Revista Brasileira de Iniciação Científica. Isso porque este presente volume dá continuidade aos ideais concebidos ano passado pelos pesquisadores do Instituto Federal, lotados na cidade de Itapetininga, demonstrando que, mesmo novo, nosso campus tem vontade e capacidade de tornar-se referência no ensino e pesquisa. Ainda, neste segundo volume, a revista alcança seu objetivo de publicar exclusivamente trabalhos de Iniciação Científica.

O primeiro artigo é de Adriane Witkovski, da Universidade Estadual do Centro-Oeste, que trata de um tema de bastante relevância social: a obesidade. Ao estudar a obesidade em adolescentes, a autora encontra os fatores que podem causar a obesidade na população estudada, sugerindo medidas como reeducação alimentar e adoção de estilo de vida ativa como formas de minimizar problemas de saúde na vida adulta.

O segundo artigo também foi desenvolvido na Universidade Estadual do Centro-Oeste, tendo sido produzido por Marcos Paulo Polowe Rolão, Camila da Luz Eltchechem e Larissa Gulogurski Ribeiro, orientados por Ivo Ilvan Kerppers. Neste artigo, seus autores apresentam os resultados de uma pesquisa de laboratório realizada com ratos para verificar o efeito antiedematoso do extrato aquoso da *cordyline dracaenoides kunth*, a popular Uvarana, ratificando seu efeito anti-inflamatório e analgésico.

O terceiro artigo resulta de pesquisa realizada na Universidade Estadual de Campinas por Nycholas Maia, orientado por José Eduardo Fornari Novo Junior, no qual seus autores, músicos de formação, buscaram elementos para criar instrumentos de precursão virtuais, universalizando seu acesso a estudantes de música.

O quarto artigo, escrito por André Americano Malinski, orientado por Ana Lucia Vazquez da Universidade Estadual do Paraná, trata-se de uma investigação a respeito da trajetória profissional do artista paraense Raul Cruz, que se tornou grande influência às novas gerações de artistas locais e regionais.

O último artigo desta edição foi produzido por Maria Edna Silva de Alexandre e Alessandra Vieira Fernandes, orientadas por Lilian Kelly de Sousa Galvão da Universidade Federal de Campina Grande. Na pesquisa, as autoras utilizaram-se de métodos válidos pela psicologia para analisar o grau de correlação entre o que as mães verbalizam acerca dos Direitos Humanos com seus filhos e seu grau efetivo de comprometimento.

Ao final, a diversidade presente nos artigos desta edição revela duas características fundamentais da Revista Brasileira de Iniciação Científica: temos um novo periódico multidisciplinar e de abrangência nacional.

Fica, então, o convite a todos os estudantes e orientadores de Iniciação Científica de nosso país: sistematizar o resultado de suas pesquisas no formato desta revista, que tende a se tornar um espaço especializado e profícuo para divulgação do conhecimento científico que começa a se consolidar durante o período de Iniciação.

Prof. Dr. Ivan Fortunato  
Itapetininga, fevereiro de 2015